
[A Rede Latino-americana solicita aos governos do Brasil e do Chile que suspendam as pesquisas sobre árvores transgênicas](#)

Nota à imprensa

16 de janeiro de 2008.

Em carta enviada aos governos do Brasil e do Chile, a Rede Latino-americana contra as Monoculturas de Árvores (RECOMA), uma rede descentralizada e com representação em 16 países, solicitou a estes dois países que ordenem a suspensão das pesquisas que estão sendo realizadas sobre a modificação genética de árvores.

Tal solicitação está baseada na decisão tomada na última Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica que solicita aos governos que adotem “enfoques de precaução ao tratar a questão das árvores geneticamente modificadas”.

Na sua mensagem, a RECOMA também demonstra preocupação pelo fato de a manipulação genética realizada apontar para a consolidação e expansão de um modelo de monocultura de árvores que já tem resultado em graves impactos sociais e ambientais. Afirma-se que o uso de árvores transgênicas agravaria ainda mais os impactos já constatados sobre a água, dado que uma das características que se deseja introduzir é um crescimento mais rápido, o que significaria um uso mais intenso de água pelas plantações.

Na [carta enviada ao governo chileno](#), se complementa que está sendo investigada a introdução de genes que aumentem a resistência das árvores ao frio, com o objetivo de plantá-las mais no sul do território e nas regiões altas da ‘cordillera’. Isso implicará em impactos sociais e ambientais em áreas novas.

Também, estão sendo realizadas pesquisas para que as árvores possuam características inseticidas, com o objetivo de fazê-las mais resistentes ao ‘polilla del brote’ (*Ryacionia buoliana*). O resultado poderia ser a mortalidade de uma quantidade de outras espécies de insetos, com os consequentes impactos sobre as cadeias alimentares da fauna local e possivelmente o comprometimento da polinização de espécies da flora nativa vinculada a tais insetos.

Na [carta enviada ao governo brasileiro](#), é ressaltado, além disso, a tentativa de aumentar a tolerância das árvores ao herbicida glifosato o que produzirá impactos socioambientais ainda maiores, como a destruição da flora local e problemas de saúde nas pessoas. Também, a pesquisa que está sendo realizada para obter eucaliptos com uma maior quantidade de celulose e conseqüentemente uma menor quantidade de lignina, componente que garante a força estrutural da árvore, a deixará mais frágil e menos resistente às ventanias, podendo causar danos graves.

Secretaría de la RECOMA

recoma@internet.com.uy

tel: 5982 908 8054

Montevideo Uruguay